

Dia	Hora	Intenções
Terça 28	18:30	- Joaquim Martins de Almeida, Esposa, Pais e Irmãos - m. c. Afilhada; - Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora de Fátima (ação de graças) - m. c. José Maria Correia (pg).
Quinta 02	18:30	- Adoração e Vésperas. - Liga de Amigos e Vocações; - José Martins Júnior, Esposa, filho António e Familiares - m. c. filha Conceição.
Sexta 03	18:30	- Irmãos vivos e falecidos do Apostolado da Oração; - João Cândido Rodrigues (3/20) (pg); - Amadeu António Domingos (pg); - Guilhermina Oliveira (aniv. nas), Pais, Irmãs e Sobrinhos - m. c. filha Rosa.
Sáb. 04	19:15	Igreja Paroquial: - António Amorim da Gama (aniv. nas), Cunhados e Cunhadas - m. c. Lucinda de Jesus Fernandes (pg); - João Días Fernandes - m. c. Família.

Domingo II da Quaresma

07:00	- António Martins, Esposa e Familiares (15/50) - m. c. Filhos (pg); - Amândio Gomes Santos - m. c. Esposa (pg).
11:00	- IIº Aniv. - Rosa Dantas Alves e Marido (3/12 - m. c. filha Madalena (pg); - XXXº Dia - Laurinda Ribeiro e José Redondo Gonçalves - m. c. amiga Cândida (pg); - Florinda Bota Ribeiro de Carvalho, Marido e Familiares (4/15)- m. c. Filha (pg); - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares (4/10) - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - Augusto Gomes de Sousa - m. c. Esposa; - Santo Expedito (ação de graças) - m. c. Almerinda Oliveira.
15:30	- Via Sacra (Catequese).

Avisos

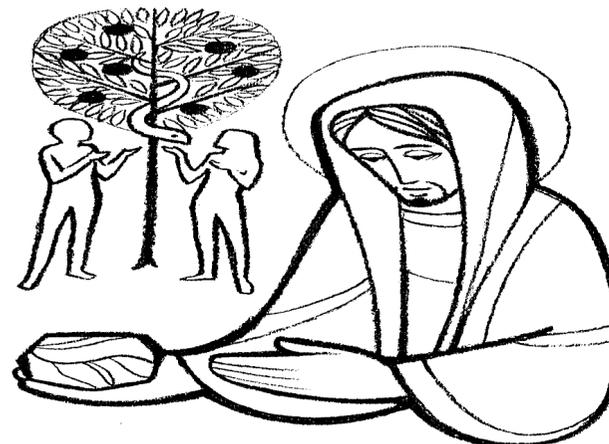
- Sábado, às 20:00 horas: Reunião de Catequistas.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
Publicação: Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

**O JOANINO**

Nº 1225 – 26 de Fevereiro a 04 de Março de 2023

**I DOMINGO DA QUARESMA**

No início da nossa caminhada quaresmal, a Palavra de Deus convida-nos à "conversão" - isto é, a recolocar Deus no centro da nossa existência, a aceitar a comunhão com Ele, a escutar as suas propostas, a concretizar no mundo - com fidelidade - os seus projetos.

A primeira leitura afirma que Deus criou o homem para a felicidade e para a vida plena. Quando escutamos as propostas de Deus, conhecemos a vida e a felicidade; mas, sempre que prescindimos de Deus e nos fechamos em nós próprios, inventamos esquemas de egoísmo, de orgulho e de prepotência e construímos caminhos de sofrimento e de morte.

A segunda leitura propõe-nos dois exemplos: Adão e Jesus. Adão representa o homem que escolhe ignorar as propostas de Deus e decidir, por si só, os caminhos da salvação e da vida plena; Jesus é o homem que escolhe viver na obediência às propostas de Deus e que vive na obediência aos projetos do Pai...

O Evangelho apresenta, de forma mais clara, o exemplo de Jesus. Ele recusou - de forma absoluta - uma vida vivida à margem de Deus e dos seus projetos. A Palavra de Deus garante que, na perspectiva cristã, uma vida que ignora os projetos do Pai e aposta em esquemas de realização pessoal é uma vida perdida e sem sentido; e que toda a tentação de ignorar Deus e as suas propostas é uma tentação diabólica e que o cristão deve, firmemente, rejeitar.

In "Dehonianos"



Iª Leitura: Gn 12, 1 - 4a;

Salmo Responsorial: (32) (33);

IIª Leitura: 2 Tm 1, 8b - 10;

Evangelho: Mt 17, 1 - 9.

LITURGIA DA PALAVRA Domingo II da Quaresma 05 de Março de 2023

Primeira Leitura:

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias, o Senhor disse a Abraão: «Deixa a tua terra, a tua família e a casa de teu pai e vai para a terra que Eu te indicar. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei; engrandecerei o teu nome e serás uma bênção. Abençoarei a quem te abençoar, amaldiçoarei a quem te amaldiçoar; por ti serão abençoadas todas as nações da terra». Abraão partiu, como o Senhor lhe tinha ordenado.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia.

Ou: Desça sobre nós a vossa misericórdia, porque em Vós esperamos, Senhor.

Segunda Leitura:

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

Caríssimo: Sofre comigo pelo Evangelho, apoiado na força de Deus. Ele salvou-nos e chamou-nos à santidade, não em virtude das nossas obras, mas do seu próprio desígnio e da sua graça. Esta graça, que nos foi dada em Cristo Jesus, desde toda a eternidade, manifestou-se agora pelo aparecimento de Cristo Jesus, nosso Salvador, que destruiu a morte e fez brilhar a vida e a imortalidade, por meio do Evangelho.

Palavra do Senhor.

Aclamação:

No meio da nuvem luminosa, ouviu-se a voz do Pai: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

Evangelho: Mt 17, 1-9.

MENSAGEM QUARESMA 2023

(cont)

Seguir o chamamento de Jesus Cristo, deixar-se moldar nas mãos de Deus, co-

mo o barro nas mãos do oleiro (cfr. Jer. 18, 1-6), significa a conversão de coração e uma vontade firme para caminhar no caminho árduo que leva à verdadeira libertação e à edificação do homem novo.

Daí a necessidade da ascese, do jejum e da mortificação. Estes exercícios não são um fim em si mesmos e não devem ser encarados tão só como uma busca de bem estar físico ou mental. São meios que, fortalecendo a vontade, nos encaminham na direcção dos bens futuros pelos quais obtemos a redenção, a salvação e a Vida na sua plenitude. Fazem-nos sair do egoísmo e das amarras das seduções para vivermos no amor a Deus e aos nossos irmãos.

Durante este tempo da quaresma prestemos uma atenção particular às celebrações litúrgicas. Estando a seguir as leituras do ciclo A do ano litúrgico, torna-se mais fácil estabelecer no elenco das diversas semanas um itinerário catecumenal. Este deve ser bem nítido, na Palavra proclamada, nos Sinais que dimanam da mesma Palavra e na sequência dos mesmos Sinais baptismais que, semana a semana, nos oferecem uma vivência profunda da nossa condição de baptizados.

Reforcemos a oração comunitária e a oração pessoal. Ensaaiem-se celebrações da Palavra de Deus, ajudem-se os cristãos a celebrar a liturgia das horas em comunidade e promovam-se tempos de silêncio de oração, de adoração.

No contexto da quaresma, dever-se-ia dar espaço para os exercícios espirituais, recollecções, algumas experiências de reflexão. Adaptadas às circunstâncias, sem dúvida, mas tão importantes para criar um clima de tomada de consciência do que o Senhor nos oferece na riqueza deste tempo.

Haja uma autêntica evangelização no que toca ao Sacramento da Reconciliação. Exorto os sacerdotes a que dediquem o melhor do seu tempo para atender os fiéis que procuram uma palavra amiga e

os que desejam encontrar-se com as fontes da misericórdia e da ternura de Jesus Cristo através deste sacramento.

A família é um espaço privilegiado para realizar um verdadeiro itinerário quaresmal. Como Igreja doméstica, cada família estabeleça tempos de oração comum, tenha gestos de renúncia e de perdão, dê espaço à Palavra de Deus e exerça a caridade junto dos mais carenciados.

Igualmente os grupos e movimentos desenvolvam um itinerário quaresmal integrados na comunidade cristã e, dando vida aos diversos meios que valorizem este tempo, ajudem a fortalecer o impulso evangelizador da Igreja.

Aos jovens, animados pelas Jornadas Mundiais da Juventude, interpelo com as mesmas palavras que o Santo Padre lhes dirige em ordem a renovarem-se para renovar a Igreja e o mundo de hoje: «levantai-vos apressadamente, a exemplo de Maria, e ide ao encontro dos irmãos para lhes levardes o Evangelho da Esperança».

O Papa Francisco, na mensagem da quaresma deste ano, que tem por tema «Ascese quaresmal, itinerário sinodal», refere: «embora os nossos compromissos ordinários nos peçam para permanecer nos lugares habituais, transcorrendo uma vida quotidiana frequentemente repetitiva e por vezes enfadonha, na Quaresma somos convidados a subir “a um alto monte” juntamente com Jesus, para viver com o Povo santo de Deus uma particular experiência de ascese».

E, num outro passo sublinha que «sabemos que Ele próprio é o Caminho e, por conseguinte, tanto no itinerário litúrgico como no do Sínodo, a Igreja não faz outra coisa senão entrar cada vez mais profunda e plenamente no mistério de Cristo Salvador».

E, por último realçamos mais uma passagem da referida mensagem na qual o Papa Francisco afirma que «além da Sagrada Escritura, o Senhor fala-nos

nos irmãos, sobretudo nos rostos e vicissitudes daqueles que precisam de ajuda». E, acrescenta-se, realça o Santo Padre, «a escuta de Cristo passa também através da escuta dos irmãos e irmãs na Igreja; nalgumas fases, esta escuta recíproca é o objetivo principal, mas permanece sempre indispensável no método e estilo dum Igreja sinodal».

Como é habitual, a partir da renúncia, jejum, ascese e partilha a que somos convidados, ouvido o Conselho Episcopal diocesano e dando seguimento ao pedido e ao contributo da nossa diocese no tempo de Natal, o fruto desta renúncia quaresmal deste ano será destinado, em partes iguais, à Igreja da Ucrânia e ao Secretariado diocesano da Mobilidade que acolhe e socorre os imigrantes que dele se abeiram em busca de ajuda.

Coloco esta caminhada quaresmal junto de Nossa Senhora, Santa Maria Maior, S. Bartolomeu, S. Paulo VI e S. Teotónio para obtermos as suas bênçãos e sob a sua protecção caminharmos decididamente pelas sendas da renovação da humanidade.

+João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo

FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

Às portas das Jornadas Mundiais da Juventude, convidam-se as famílias a abrirem as portas das suas casas aos jovens estrangeiros que vêm participara na JMJ.

As famílias terão que ter algum espaço de, aproximadamente, um metro quadrado para o saco cama, uma casa de banho para higiene pessoal, bem como oferecer o pequeno almoço nos dias 27, 28 e 29 de julho.

Em muitas famílias, há pessoas que já viveram a experiência de serem acolhidos, como emigrantes. Não querem agora retribuir?

Do mesmo modo, porque não as famílias dos jovens inscritos, acolherem jovens nos dias da Diocese?